



## **O ENCANTAMENTO DA FOTOGRAFIA NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM A ARTE**

JARCZEWSKI, Renata Pereira <sup>1</sup>

VALLE, Evania Cátia De Toni

Dalla <sup>2</sup>

Data de protocolo: 17/12/2021

Data de aprovação: 13/12/2021

### **RESUMO**

O presente trabalho irá abordar a fotografia em modo geral e com ênfase na fotografia infantil, exemplificando métodos e exemplos de fotografias nessa faixa etária e como aumentou nessa atualidade aonde se enquadra no ensino de artes como uma ferramenta de aprendizagem e demonstrativa de resultados com conteúdos e assimilação que a fotografia serve para muitas coisas não apenas fotografar pessoas e sim mostrar conteúdos de qualquer ângulo e trajetória percorrida pelo mesmo durante os anos.

**Palavras-chave: Fotografia. Infantil. Atualidade.**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho abordará um breve histórico sobre a fotografia em seus aspectos e seus componentes atuais de como surgiu a fotografia. E como podemos usar essa temática como meio de se profissionalizar a fotografia infantil, bem como virou tendência o acompanhamento mensal. Também como se destaca a fotografia como meio de registrar momentos em diversas áreas, e com a evolução que houve durante os anos ficou cada vez, mas destacada em nosso dia a dia.

---

<sup>1</sup> ACADÊMICA – Renata Aparecida Pereira Jarczewski – Cursando Licenciatura em Artes – FAMPER - Faculdade de Ampère. E-mail: renataapjarczewski@hotmail.com

<sup>2</sup> ORIENTADORA. - Bacharel em Direito pela Universidade UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista e Licenciada em Artes e Pedagogia pela Faculdade de Ampère, Especialista em Docência do Ensino Superior e Básico– FAMPER. E-mail: evaniadallavalla@gmail.com

Iremos abordar como a fotografia foi aceita como arte e porque ela ganha esses títulos, destacando os elementos fundamentais para a eleger. Quais artistas foram os percursores para essa conquista e qual a necessidade dessa arte para o mundo. Assim como iremos destacar como foi o avanço da fotografia em curto espaço de tempo, aonde logo com sua invenção, foi modificada, e hoje em dia é de fácil acesso.

Além disso, quais os benefícios que o acompanhamento infantil nos proporciona, assim como qual a memória afetiva que esse ensaio tornará para a criança, a qual está sendo fotografada, bem como para as futuras gerações. Desta forma salientando quais as vantagens para seguir esse tipo de ensaio tão á risca.

Quais são os aspectos componentes da fotografia? E realizar profundamente uma análise sobre a fotografia infantil, em como surgiu essa tendência? Como a atualidade corresponde a isso? Como surgiu? Com base nesses questionamentos será respondido no decorrer do artigo embasando com estudos sobre o assunto e esclarecendo esses questionamentos.

## **COMO SURTIU A FOTOGRAFIA**

No século XIX, há registros da primeira fotografia foi impressa pelo francês Joseph Niépce, houve pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da fotografia como, Louis Daguerre, que após o falecimento de Joseph, deu seguimento á experiencia.

A primeira fotografia impressa, feita em meados do século XIX, foi autoria do francês Joseph Nicéphore Niépce (1765-1833), que, em meio a tantos avanços tecnológicos, descobriu um novo meio de registrar e eternizar momentos, sem precisar mais do desenho e nem das antigas pinturas realistas para se obter impressão de imagens. (ADRIANY, CELIA, pág. 1)

Através dos anos a fotografia vem evoluindo e avançando de forma significativa. A primeira fotografia é uma imagem preta e branca, que pode destacar vários atores que colocam em práticas as descobertas e seus atributos, fazendo assim a atualização com a evolução dos tempos e funcionava.

IMAGEM 1 – Primeira fotografia permanente do mundo feita por Nicéphore Niépce, em 1826

(FONTE: IMAGEM 1 – Primeira fotografia )



<https://www.fotografia-dg.com/principais-tipos-de-fotografia/Imagem da primeira fotografia permanente do mundo feita por Nicéphore Niépce, em 1826.>

Com passar dos tempos às empresas de marketing usou a ferramenta de fotografia para introduzir seus produtos no mercado de trabalho, fazendo assim sendo mais conhecida e procurada como meios para divulgação.

O mercado da fotografia vem empreendendo uma evolução tecnológica com os estabelecimentos de filmes, as invenções ajudam a capacitação de imagem melhorando a qualidade e reprodução de processamento.

Uma das principais mudanças ocorreu no final do século XX que foi a digitalização da fotografia, pois minimizou os custos, reproduzindo as etapas e acelerando processos facilitando a manutenção e armazenamento das imagens.

O aperfeiçoamento da tecnologia de reprodução de imagem digital tem quebrado barreiras de restrição em relação a estes sistemas por setores que ainda prestigiam o tradicional do filme e assim irreversivelmente amplas e o domínio da fotografia digital.

Durante o tempo pode destacar alguns processos fotográficos como: a fotografia em preto em branco, a foto colorida, a foto panorâmica e a foto digital.

Imagem II: Fotografia Preto e Branco



(FONTE: Arquivo pessoal -2021)

Imagem II: Fotografia Preto e Branco

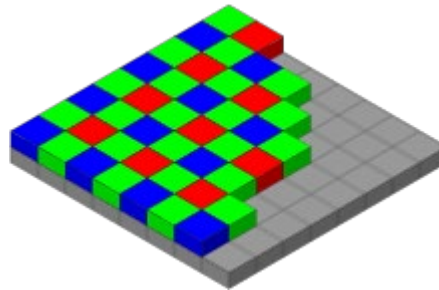


(FONTE: Arquivo pessoal -2021)

O colorido na fotografia teve início com o dispositivo CCD (charge-coupled device), essa micro placa capta as imagens encaminhando até a matriz do sensor

aonde possui adaptadores acoplados e regerando fotografia com cores. A seguir podemos ver com é esse sensor:

Imagem IV:



(sensor de CCD [https://www.fotografia-dg.com/principais-tipos-de-fotografia/O sensor de CCD que substitui o filme nas câmeras digitais](https://www.fotografia-dg.com/principais-tipos-de-fotografia/O%20sensor%20de%20CCD%20que%20substitui%20o%20filme%20nas%20c%C3%A2meras%20digitais))

Podem destacar como funcionamento da fotografia como a revelação de fotos online, álbuns virtuais (como portfólio e armazenamento em nuvens) que ajudam na atualização dos tempos.

Atualmente existem vários tipos de fotografias que são utilizados: retrato, fotografia arquitetônica, culinária, erótica, de ação, moda, publicitária, microfotografia, fotojornalismo, documental e a fotografia que iremos tratar no presente artigo, fotografia infantil.

São meios dispostos na sociedade que podem ser utilizados como forma de expor as diversas áreas de trabalho presente no meio social. Ao mesmo tempo que a arte teme em perder lugar para a fotografia, a comunicação olhou com olhar de avanço, pois passaria a ser registrado imagem e não meras ilustrações.

## 2.1. FOTOGRAFIA É ARTE?

Segundo Rebeca Fuks, “A arte é uma forma de expressão humana que existe desde os primórdios. As primeiras manifestações artísticas datam do período rupestre.” Podemos confirmar esse pensamento se paramos e pensarmos nos livros de histórias, aonde notamos artes pintadas nos tempos rupestres, mas não se vê como o início de uma tecnologia a ser desenvolvida anos após.

Apesar da fotografia ser considerada invenção nos anos 1839, havia muitas pessoas contra ela ser considerada arte, podemos citar como exemplo Charles Boudelaire, que diz: “não tem qualquer relação com a arte, [...] e jamais irá substituí-la”, elegendo a fotografia como inimigo da arte.” (BOUDELAIRE, CHARLES, 2019).

Nota-se que nunca houve dúvidas ou questionamentos se uma pintura ou escultura é arte, contudo, a fotografia passou por muitas dúvidas e principalmente críticas sobre ser ou não arte, era algo novo e não muito atraente, qual ficou conhecida como “imitar a realidade”, apenas um registro do mundo real, não se notava por exemplo o olhar do fotógrafo por trás da máquina, não se questionava quais ideais ou conhecimento era necessário para registrar tal momento, simplesmente era “apertar um botão”.

A fotografia está frequentemente associada à noção de “documento”. Isto significa que, antes de tudo, a fotografia serve para testemunhar uma realidade e, posteriormente, para recordar a existência dessa mesma realidade. (BASTOS, ANA RITA, 2014).

Segundo John Szarkowski:

...a fotografia legítima era “direta” e democrática no que dizia respeito aos seus temas e possuía um forte componente formal. Fotografias não eram obra da imaginação, mas fragmentos da realidade pictoricamente organizados de modo a refletir um ponto de vista pessoal contundente... (JOHN SZARKOWSK, 1962).

Por volta de 1939, a fotografia foi parcialmente aceita como arte no Brasil, resultado esse que foi conseguido devido a organizações dos primeiros fotos clubes, que seria uma reunião com fotógrafos ou amadores de fotografias, aonde podiam expor suas opiniões sobre a mesma, promovendo seu desenvolvimento e aumentando seu conhecimento.

Com a introdução do modernismo revelou-se geração de possíveis futuros artistas nesse ramo, como por exemplo Geraldo de Barros e Eduardo Salvatore. Porém com o golpe militar em 1964 a fotografia voltou um passo atrás, pouquíssimos artistas ainda apostavam em utilizar esse meio como modo de expressão.

Somente em 1980, período do pós-modernismo, começou-se assegurar a fotografia como meio de expressão ligado a arte. Com isso, começou a se pensar em colocar essa nova arte no âmbito escolar, o que só foi concretizado em 2002,

anos após o início desse debate, aonde o Ministério da Educação aprovou o primeiro bacharel em fotografia, na cidade de São Paulo.

Baudelaire enfatiza a separação arte/fotografia, concedendo à primeira um lugar na imaginação criativa e na sensibilidade humana, própria à essência da alma, enquanto à segunda é reservado o papel de instrumento de uma memória documental da realidade, concebida em toda a sua amplitude. (MAUAD, ANA MARIA, 1996).

Atualmente, a fotografia está presente no nosso dia a dia, é comum ao acordar pela manhã, você pegar o celular e dar aquela olhadinha nas redes sociais, aonde é muito notável essa arte, seja uma simples imagem de uma xícara de café ou uma imagem bem produzida.

A junção da tecnologia e as redes sociais, é comum as pessoas possuírem celular com câmeras fotográficas aonde conseguem registrar momentos e até mesmo compartilhar com amigos, registrar determinado momento, é algo tão natural que não notamos como houve um avanço grandioso na fotografia.

Se pararmos para pensar, hoje podemos ter acesso a essa tecnologia pelo celular, com um simples clique, teremos uma imagem do atual momento, por essa simplicidade e rapidez, muitas vezes é ignorada, diferente por exemplo de uma pintura a óleo, que pode levar dias ou meses a ser terminada, podemos dizer que a fotografia com o rápido avanço foi inicialmente não considerada arte pelo enorme desenvolvimento que proporcionou.

“Nunca houve uma forma de sociedade na história em que se desse uma tal concentração de imagens, uma tal densidade de mensagens visuais” (BERGER, 2005: 139)

Pela citação acima, conseguimos evidenciar que a fotografia proporcionou um mecanismo de registrar histórias, não somente pelas escritas de um autor, mas com imagens reais, aonde possibilitam uma riqueza de detalhes e emoções.

É evidente que ainda há controvérsias sobre ser arte ou não, mesmo com todas as evidências, mas não há como dizer que a fotografia é uma mera imagem, pois estamos rodados de arte, seja numa simples flor com todos seus detalhes e cores ou simplesmente num amanhecer, com todas as junções de tons e formatos, a vida é arte, é bela e nosso meio de registrar tal beleza é na fotografia.

É uma arte aonde é sua imaginação e seu olhar que ganham evidência, aonde expressa fielmente o olhar artístico do fotógrafo, representado em uma fotografia.

No entanto, entre o sujeito que olha e a imagem que elabora há muito mais que os olhos podem ver. A fotografia - para além da sua gênese automática, ultrapassando a ideia de análogo da realidade - é uma elaboração do vivido, o resultado de um ato de investimento de sentido, ou ainda uma leitura do real realizada mediante o recurso a uma série de regras que envolvem, inclusive, o controle de um determinado saber de ordem técnica. (MAUAD, ANA MARIA, 1996)

Ao observar as imagens a seguir podemos compreender que não é uma simples imagem, mas com um significado por trás deste registro.

#### IMAGEM V: SOB O OLHAR ARTÍSTICO



Fonte: Arquivo pessoal – 2021

Na imagem podemos observar uma foto mais artística, aonde representa a mãe como ser protetor, protegendo sua filha, uma imagem que representa o poder da mulher, sua força, a luta pela igualdade, que está representada pelo salto alto, dando a ela empoderamento e garra, mantendo-a em um nível superior e não abaixo dos homens. A criança, representa a fragilidade de um ser ingênuo, dócil e inocente.



Imagem VI: Mãe e filha



Fonte: Arquivo pessoal - 2021

Na segunda e terceira imagem, retomamos o empoderamento feminino, a mulher como ser materno, com gênero protetor, representando o amor entre mãe e filha, a união e toda a proteção de uma mãe para filha, da mesma forma, como é percebível o amor da filha e essa conexão inigualável.

“Historicamente, a fotografia compõe, juntamente com outros tipos de texto de caráter verbal e não-verbal, a textualidade de uma determinada época”. (MAUAD, ANA MARIA, 1996)

Um olhar artístico que representa todo o amor que é incalculável, eternizado por meio da fotografia, registrando todo o cuidado, carinho, união e amor. Parece ser inacreditável que um simples retrato transmita tanto sentimento, diante disso podemos afirmar que fotografia é arte, uma expressão de sentimentos, um olhar atento e um meio de registrar o que os olhos veem e o coração contempla.

O olhar artístico é muito trabalhado em fotografias infantis, aonde podemos observar as feições da criança, bem como demonstrar arte por meio delas.

## 2.1.1 QUAIS OS ENCANTAMENTOS POR TRÁS DA FOTOGRAFIA INFANTIL

Engana-se quem diz que a fotografia é simplesmente “apertar um botão”, a verdadeira fotografia, o verdadeiro amor pela profissão vai além disso, é um registro único, após aquele instante não haverá outro igual, pode haver parecidos, mas o mesmo, jamais.

Um momento único na vida dos pais, como por exemplo, os primeiros dentinhos de um bebê, muitas vezes a criança não estará em um estúdio fotográfico naquele exato momento da sua vida e ao invés, mas com o registro fotográfico ficara evidente essa evolução.

Mas quais seriam as vantagens de um acompanhamento da evolução da criança, não seria algo fútil, algo sem sentido, a resposta é não. Um profissional qualificado, além da experiência na área, dedicando pelo menos 18 horas do seu dia para fotografia, com cursos para sua área de especialização, equipamentos adequados, e amor pela profissão, além de lhe transmitir confiança, vai guiar o ensaio de forma harmoniosa, espontânea e alegre, com poses confortáveis e cabíveis a cada fluência, poses que possuem significado para a família, demonstrando cada cultura, resultando assim, em fotografias de momentos em família com grande teor significativo.

A fotografia é uma fonte histórica que demanda por parte do historiador um novo tipo de crítica. O testemunho é válido, não importando se o registro fotográfico foi feito para documentar um fato ou representar um estilo de vida. (MAUAD, ANA MARIA, 1996, pág. 8).

É com ela que podemos observar a evolução dos dias, meses ou anos. destaca com mais ênfase em um dos componentes da mesma, que seria a fotografia infantil, pois o aumento nessa tendência ficou mais atrativo na atualidade em que vivemos.

as fotografias guardam, na sua superfície sensível, a marca indefectível do passado que as produziu e consumiu. Um dia já foram memória presente, próxima àqueles que as possuíam, as guardavam e colecionavam como relíquias, lembranças ou testemunhos. (MAUAD, ANA MARIA, 1996)

A fotografia infantil teve grande importância junto a fotógrafa australiana Anne Geddes que revolucionou uma arte considerada luxo, assim realizou fotos ao redor do mundo com foco nas crianças.

“Anne Geddes é considerada a grande responsável pela fotografia newborn como conhecemos. O que ela criou nos anos 1990 em termos de fotografia de bebês acabou influenciando profissionais do mundo todo.” (FHOX, 2020).

Anne, não possui nenhuma fotografia de recém-nascida, gerando uma falta de lembranças que ela gostaria de ter, gerando assim seu entusiasmo e amor pela fotografia newborn.

No início de sua carreira, não havia grandes produções, após ela se encantar verdadeiramente pelos ensaios de bebês, criou grandes produções para os ensaios infantis, tornando assim sua marca registrada.

“Eu não penso no meu trabalho como fotografia de bebê. Eu penso no meu trabalho como uma forma de contar histórias...” (GEDDES, ANNE, 2020).

Nos anos noventa ela vem marcando a história com suas fotografias de recém-nascidos, popularmente conhecida como fotografia Newborn. Possui muito amor por fotos newborns e de bebês de seis a sete meses, aonde ela pode criar cenários que as crianças consigam interagir e ficarem sentadinhas, possibilitando assim cliques lindos. Um dos destaques em seus ensaios, é colocar o bebê como arte, ou seja, como principal foco nas suas fotografias designando como lembrança.

Imagem VII: Newborn



<https://www.belferreira.com.br/post/39648-fotografia-newborn-historia#:~:text=E%20como%20surgiu%20a%20fotografia,que%20faziam%20um%20grande%20sucesso. Georgia, fotografada em 1997 pela Anne Gueddes>

Este estilo tem foco em recém-nascidos, bebês de 5 até 15 dias, aonde conseguimos observar suas próprias características únicas e destacar sua chegada ao mundo, tornando esse registro belo, perfeito e especial.

Nota-se que nesse estilo, o bebê é observado e fotografado com olhar mais artístico e representado como foco principal, pois é meramente colocado e posicionado com cuidado e olhar atento para assim poder expressar toda a forma natural e extraordinária.

É nítido notar que possui arte por trás desta imagem, umas das maneiras de mostrar esse amor gerado, é por captações visuais, cada bebê possui uma história, cada família uma trajetória, que pode ser representada nesse gênero.

Na fotografia mensal, ou seja, o acompanhamento do bebê está presente, mês por mês, observando as evoluções no decorrer do tempo, bem como o crescimento e as características que já não são as mesmas.

Como nós mudamos em um mês, os bebês também, as vezes bem mais rápido do que nós, com esses registros pode-se reviver e amar novamente ao olhar a imagem.

Mas aí temos os seguintes questionamentos, é simplesmente uma fotografia sem preparação? Sem olhar artístico? Sem um contexto? A resposta é não, para toda e qualquer fotografia é necessário um conhecimento, um estudo, bem como um olhar artístico, pois sem isso, não haveria expressão e sentimento representado.

Fazer o acompanhamento mensal é ter o carinho de registrar cada momento de crescimento do seu bebê até o primeiro aninho. É ter um dia para a família, para se arrumar e fazerem um programa juntos. É se divertir escolhendo as fotos pensando no foto livro depois. É mostrar para seu filho todo o amor que sente por ele quando o mesmo estiver maior e entender a importância desses momentos. É ter fotos lindas para o aniversário de 1º aninho. É amor, diversão, parceria. Entre chorinhos e risadinhas, descobertas e brincadeiras seu bebê vai crescendo, e passa tão rápido que num piscar de olhos já estará correndo pela casa não querendo mais teu colo. (CASTILHOS, ROBERTA, 2021)

Podemos citar 3 vantagens para realizar o acompanhamento:

1 – Registrar cada nova fase de desenvolvimento da criança, cada evolução e aprendizado;

2 - Mudanças físicas, como por exemplo, o formato do rosto, o tamanho dos pés, esses são mudanças que não se pode controlar;

3 - Garantir memórias impagáveis, aonde é possível reviver esse momento.

A seguir podemos identificar algumas imagens de como fotografia mensal é diretamente ligada à arte:

Imagem VII: Acompanhamento Mensal



O acompanhamento do primeiro ano do bebê, permite que possamos registrar de maneira marcante cada etapa do desenvolvimento do bebê desde o seu nascimento até o seu primeiro ano, registrando cada pouco crescimento do bebê, por exemplo nos primeiros meses é mais nítido a mudança, principalmente na cor dos olhos que podem variar, cor do cabelo, até mesmo as características do rostinho, depois ele já conseguindo sentar, engatinhando, interagindo com os papais, assim construir um momento aconchegante com a sua família.

Com esse ensaio, podemos destacar as diferentes culturas presentes no mundo, bem como suas tradições e suas profissões, citando com exemplo a fotografia de primeiro mês, na imagem acima.

O pai do bebê possui a profissão de mecânico, propôs que nós fizéssemos um ensaio com a temática da sua profissão, resultando no ensaio de primeiro mês do Renan, aonde podemos perceber registrar, primeiramente a profissão do seu pai, dados esses que serão lembrados quando o bebê for maior e compreender, sendo assim não recordará simplesmente por histórias contadas de geração em geração, mas sim com uma fotografia, a qual transmite maior memórias de detalhes.

O acompanhamento da criança é registrar e eternizar esses momentos, bem como seu desenvolvimento cognitivo e locomotor, é um momento onde a família gera memórias.

Como nas imagens acima podemos mostrar como as fotos de cada mês exibem a mudança física do bebê, percebemos a importância de registrar esse momento, para que posteriormente possa ser lembrado.

Além disso, cada cenário é criado e pensando de forma a demonstrar todas as evoluções da criança, como por exemplo, se ela já fica sentada sozinha, já fica em pé com auxílio ou sem, se já sorri mais, se gosta ou não de ficar deitada ou de bruços, todos esses detalhes são considerados antes da montagem dos cenários, cada acessório é colocado em seu lugar, favorecendo e embelezando o local para as fotos.

A montagem do cenário vai muito além de simplesmente colocar um acessório, é observado todo o ângulo de como ficará cada fotografia, se o bebê estará confortável e bem, é pensando com todo o cuidado e amor. Quando se inicia a introdução alimentar na vida do bebê, podemos registrar esse momento com a

fotografia com o cenário com fogãozinho, frutas, colheres e acessórios que remetam comida.

“...a fotografia não é apenas documento, mas também, monumento e, como toda a fonte histórica...” (MAUAD, ANA MARIA, 1996)

Outro ponto é o olhar artístico, citando como exemplo, na preparação dos cenários, já é observado ângulos, poses que podem ser feitas, espaço disponível para locomoção do fotografo, para que deste modo garanta fotos lindas e memoráveis. Todo o fotografo possui maior afinidade por diferentes tipos de fotografias, aonde se sentem mais confiáveis com determinado ensaio, oque resulta em suas especializações, afinidade e naturalidade nas fotografias.

### **3. CONCLUSÃO**

Com a história de Anne, como iniciou-se se amor pela fotografia, parei para pensar quais seriam os meus motivos para amar tanto essa profissão e posso destacar que, eu tenho apenas uma fotografia do meu irmão mais velho, o qual não está entre nós, porém foi registrado uma foto sua no seu leito de morte (nasceu e teve minutos de vida), que é minha única lembrança dele.

Posso confirmar que inconscientemente esse foi um motivo crucial para eu seguir nessa área profissionalmente, como Anne, a fotografia é nosso meio de repassar amor, registrando vidas e eternizando momentos.

A fotografia é arte pois registra momentos, vidas e locais, mostra um ângulo que poderia não ter sido visto, demonstra detalhes e é capaz de expressar sentimento, emoções e criatividade. A Fotografia é luz, composição, cenário, figurino e o olhar do fotografo, cada ensaio é diferente, transmite vivencias e conhecimentos de novas histórias.

A fotografia fala em silêncio, na imagem podemos compreender parte da história ou vivencia da família, sem ao menos a família ter contado esta história, pois notamos o sentimento presente. Da mesma forma nos ensaios mensais, é uma mistura de emoção com as mães fazendo caretas por trás da fotografa na tentativa do sorriso e de uma foto bonita.

Registrar esse momento é pensar no futuro, é deixar um pouquinho de uma história para as futuras gerações ou para o próprio bebê conhecer com riqueza de detalhes sua infância.

Podemos concluir que, ao estudar e compreender como é esse olhar artístico, amplia-se um olhar crítico e mais sensível, passando ao observar detalhes que por muitas vezes passava despercebido. Posso afirmar que, a fotografia me proporcionou um maior desenvolvimento na criatividade, senso crítico e uma forma de transmitir amor em forma de fotografias.

A fotografia representa a arte, tudo aquilo que simboliza o belo configura a arte e a vida, a minha missão como artista é com muito amor pela profissão e carinho, eternizar momentos em únicos. Cada artista tem uma maneira em particular de se expressar a minha é a fotografia!



## REFERÊNCIAS

BOUDELAIRE, CHARLES, **Entenda como alguns nomes-chaves da história da fotografia abriram as portas para essa arte também integrar o mercado**, São Paulo, 20 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.sp-arte.com/foto/editorial/como-a-fotografia-passou-a-ser-considerada-objeto-de-arte/> . Acesso em 22 de novembro de 2021.

**COSTA, MARIO, Diga X: uma breve história da fotografia**, 02 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.tuiuti.edu.br/blog-tuiuti/diga-x-uma-breve-historia-da-fotografia>. Acesso em 10 de outubro de 2021.

FOTOGRAFIA MAIS, EQUIPE, **19 Tipos de fotografia mais praticada no mercado**, 16 de julho de 2018. Disponível em: <https://fotografiamais.com.br/tipos-de-fotografia/>. Acesso em 25 de outubro de 2021.

FERREIRA DA SILVA, MARIA ISABEL, **Fotografia Newborn: uma estratégia de enftretamento utilizada na assistência ao recém-nascido**, 2015. Disponível em: <https://www.infolivros.org/livros-de-fotografia-gratis-pdf/>. Acesso em 18 de novembro de 2021.

FOTOGRAFIAS, NINA, **3 Motivos para fazer o Acompanhamento Fotográfico do bebê**. Disponível em: <http://www.ninafotografia.com.br/blog/3-motivos-para-fazer-o-acompanhamento-fotografico-do-bebe>. Acesso em 22 de novembro de 2021.

FHOX, **Anne Geddes fala sobre sua carreira e as fortes transformações do mercado**, 2020. Disponível em: <https://fhox.com.br/news/anne-geddes-fala-sobre-sua-carreira-e-as-fortes-transformacoes-do-mercado/>. Acesso em 23 de novembro de 2021.

MAUAD, ANA MARIA, **Através da imagem: Fotografia e História Interfaces**, 1996. ARTIGO. Acesso em 26 de novembro de 2021.